

Curso de Formação de curta duração conducente a microcredencial da ESEL

Curso: Programas de telereabilitação: da conceção à implementação

A telereabilitação (TR) pertence a um segmento emergente da telessaúde e da telemedicina que visa melhorar o acesso a serviços de reabilitação de qualidade, a continuidade dos cuidados e economizar tempo e recursos em cuidados de saúde, nomeadamente em populações vulneráveis, com deficiência e onde a distância geográfica impossibilita o acesso aos cuidados (Jirasakulsuk et al., 2022; Nizeyimana, et al., 2022; Seron et al, 2021).

Utiliza as tecnologias de informação e comunicação como veículo para prescrever, demonstrar, implementar e monitorizar programas de reabilitação respiratória, bem como agilizar teleconsultas sempre que há necessidade (Reis et al., 2022; Taito, Yamauchi, & Kataoka, 2021). Importa que o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação desenvolva competências técnicas, científicas e humanas específicas que lhe permita ocupar um espaço diferenciado no trabalho desenvolvido em equipa no âmbito dos programas de telereabilitação.

Quadro Europeu de Classificação: 6 **Nº ECTS:** 2 **Vagas** 30

Modalidade de Formação:

B-Learning

Destinatários: Enfermeiros Esp. em Enfermagem de Reabilitação

Equipa Pedagógica:

Coordenador: José Magalhães

Objetivo geral do curso: Capacitar os enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação na conceção e planeamento de programas de intervenção em enfermagem de reabilitação em telereabilitação em áreas clínicas de eleição.

Conteúdos programáticos: Sistemas de informação; Segurança do doente na intervenção em saúde mediada pelas tecnologias; Princípios legais, éticos e deontológicos no desenvolvimento e implementação de soluções de saúde baseadas na tecnologia e IA; Tecnologia digital; Desenho de soluções digitais para a saúde; Plataformas (APP) de apoio à intervenção; Definição de indicadores de resultado e processo para a gestão da informação sensível aos cuidados de enfermagem; Intervenções de enfermagem de reabilitação à distância; Integração de soluções e suportes digitais ; Avaliação e prescrição da intervenção; Conceção de um programa de telereabilitação.

Total de horas de trabalho: 54

Metodologia de ensino e avaliação: Metodologia expositiva; Metodologias ativas com apoio digital (Mentimeter, Google slide, Óculos de realidade virtual, plataformas de telemonitorização); Análise de casos clínicos e de serviços de oferta de saúde digital
Avaliação: Projeto de intervenção individual
NOTA: O funcionamento do curso está condicionado à matrícula de um número mínimo de 15 estudantes admitidos.

Local e horários:

Online (Teams): 04/11; 25/11; 16/12, Presencial (ESEL): 11/11; 18/11; 02/12.
Horário: 16:00/20:00

Parcerias: